

Com o lema “Saúde universal: para todos, em todos os lugares”, a campanha do Dia Mundial da Saúde deste ano, comemorado no sábado (07/04), tem o objetivo de aumentar a conscientização sobre a necessidade de acesso à saúde universal e seus benefícios para a população. Com a campanha, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reforça a importância da atenção primária à saúde, forte e qualificada, como caminho para a cobertura universal.

Em visita recente ao Brasil, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ressaltou a importância da atenção primária como forma de evitar as doenças crônicas. Nesse sentido, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), desde a sua criação, em 2000, vem atuando no sentido de promover a integralidade da atenção à saúde e o compromisso com a promoção, proteção e recuperação da saúde, reduzindo o risco de doenças.

“A sustentabilidade do setor de saúde suplementar, tanto econômica quanto assistencial, é fundamental para garantir uma assistência oportuna e adequada aos beneficiários”, ressalta o diretor-presidente Substituto, Leandro Fonseca.

Tanto a atenção primária como as ações de promoção da saúde constituem estratégias aplicadas em todo o mundo, não apenas como fatores de redução de custos, mas prioritariamente na qualificação da assistência prestada. “É preciso ir em direção ao modelo assistencial centrado na necessidade do beneficiário, contemplando a integração da atenção à saúde com a prevenção; a centralidade da figura do médico cuidador de referência, associado ao trabalho em equipe multidisciplinar; a intervenção baseada em uma visão integral do ser humano; e o desenvolvimento de planos terapêuticos compartilhados entre equipe e pacientes, entre outros aspectos”, destaca a diretora de Normas e Habilitação dos Produtos da Agência, Karla Coelho.

Neste contexto, desde 2015 a ANS vem acompanhando experiências em atenção primária. Em 2017, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), foi criado o Laboratório de Inovações sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar. O objetivo é identificar e reconhecer o esforço de operadoras de planos de saúde na implementação de projetos que objetivem aprimorar o cuidado em saúde de seus beneficiários, utilizando modelos de atenção inovadores, baseados na atenção primária. A ação reforça o estímulo da ANS às operadoras para que se mobilizem para uma mudança do modelo assistencial vigente, saindo da fragmentação do cuidado e consequente desperdício de recursos, para um modelo integral de saúde, visando a sustentabilidade do setor.

Além de normas para incremento de qualidade do serviço prestado e de ações indutoras para mudança de modelos, a Agência dissemina informações sobre o setor de planos de saúde e sobre as operadoras ativas no mercado de forma a proporcionar decisões e escolhas conscientes. “A ANS é a principal fonte de informações sobre o setor de planos de saúde e atua fortemente na intermediação de conflitos entre beneficiários e operadoras, estimulando o protagonismo do consumidor em relação às decisões em saúde”, salienta a diretora de Fiscalização, Simone Freire.

Indução à qualidade no cuidado em saúde

A qualificação do setor, que está diretamente ligada à saúde e bem-estar físico e mental dos beneficiários de planos de saúde, é outra prioridade para a ANS. Através de projetos como Parto Adequado, Idoso Bem Cuidado e OncoRede, a Agência estimula a melhoria da qualidade e a mudança do modelo assistencial e de remuneração de prestadores de saúde. “São projetos que, de maneira geral, visam o cuidado centrado no paciente e conferem maior transparência e equilíbrio ao setor, beneficiando toda a cadeia de atenção à saúde”, explica Rodrigo Aguiar, diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS.

Em sua Fase 2, o [Projeto Parto Adequado](#) tem o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis

de atenção ao parto e nascimento, reduzindo o número de cesarianas desnecessárias por meio de mudanças nas práticas de cuidado baseadas em evidência científica e na conscientização de gestantes, e de toda a rede de atenção obstétrica, sobre os benefícios do parto normal.

Em relação à saúde do idoso, o [Projeto Idoso Bem Cuidado](#) propõe um modelo inovador de atenção, envolvendo instituições comprometidas com a investigação e a implementação de medidas na área do envelhecimento ativo. Espera-se evitar redundâncias de exames e prescrições, interrupções na trajetória do paciente e complicações geradas pela desarticulação das intervenções em saúde.

Em outra frente, o [Projeto OncoRede](#) contempla ações de promoção e prevenção ao câncer, destacando-se medidas como: busca ativa para diagnóstico precoce, continuidade entre o diagnóstico e o tratamento, informação compartilhada, tratamento adequado e em tempo oportuno e articulação da rede de assistência para garantir ao paciente o percurso ideal no cuidado da doença.

Além dos projetos de indução da qualidade, a ANS desenvolve o [Projeto Sua Saúde](#), para estimular a participação proativa de pacientes e usuários em relação à tomada de decisão em saúde. É uma iniciativa focada na informação de qualidade compartilhada com os outros responsáveis pelo seu cuidado (médicos, enfermeiros e outros profissionais da área).

A reguladora também está empenhada no combate à obesidade e ao excesso de peso, uma vez que mais de 50% da população brasileira adulta está acima do peso, segundo a pesquisa Vigilância Brasil 2016 da Saúde Suplementar. Para analisar possíveis ações, a Agência elaborou o “[Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira](#)”.

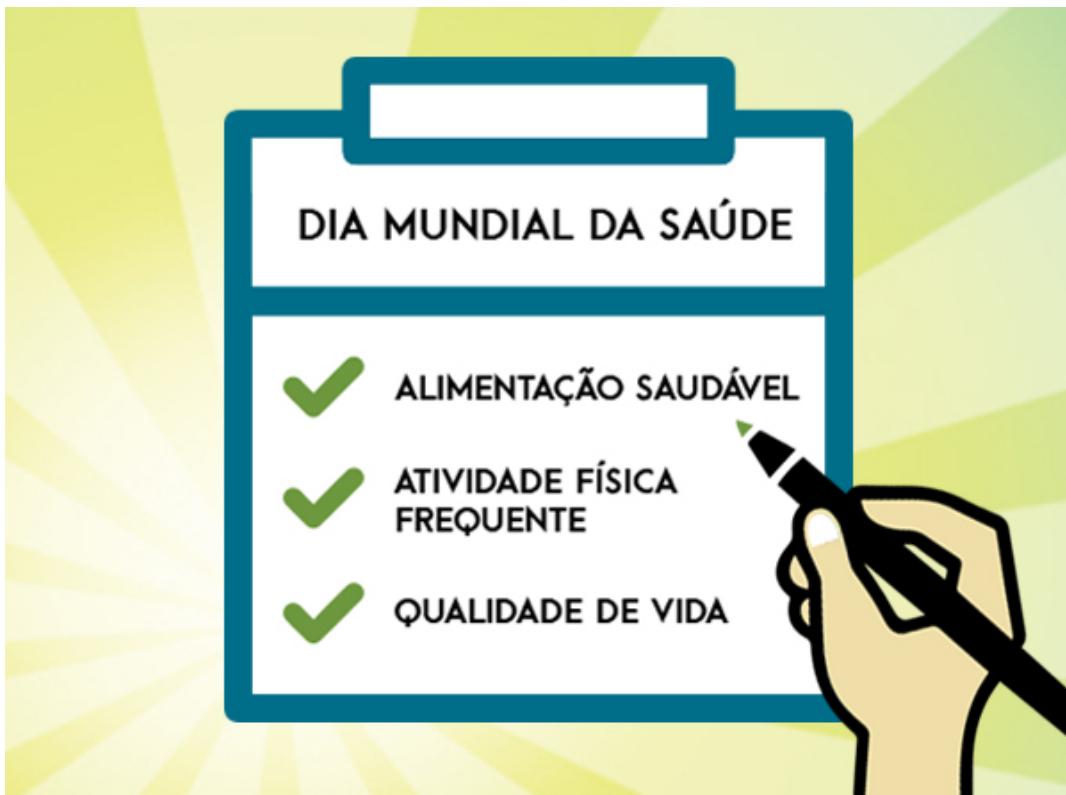
O estudo é fruto do trabalho do Grupo Multidisciplinar para Enfrentamento da Obesidade, criado pela ANS, do qual participaram representantes de entidades do setor com o objetivo de identificar melhorias e incentivos na atenção à saúde deste problema específico, resultando em programas de prevenção e combate à obesidade que estão em vias de implementação pelas operadoras.

Atitudes para uma vida saudável

De acordo com definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. Ou seja, não basta não estar doente. Como não basta só o corpo estar sã, a mente também precisa estar sã.

Algumas atitudes são determinantes para uma vida saudável:

- Procure ter um médico de confiança, que conheça o seu histórico clínico e que te direcione a especialistas e profissionais de saúde sempre que necessário.
- Seja participativo nas tomadas de decisão que envolvam a sua saúde. Em consultas, indague, questione a indicação de procedimentos e medicamentos. Em caso de tratamento e intervenções cirúrgicas, pergunte sobre o antes, o durante e o depois; entenda o impacto em sua vida. O Projeto Sua Saúde traz recomendações; [veja aqui](#).
- Pratique atividades físicas regularmente. Exercícios físicos ajudam a prevenir doenças.
- Tenha uma alimentação saudável, com ingestão moderada de açúcar, gordura saturada e sal. Evite os alimentos processados e mais ainda os ultraprocessados. Opte pelos alimentos in natura. [Veja aqui](#) o Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira, elaborado pela ANS.
- Faça uso inteligente do seu plano de saúde. Saiba como contratar o melhor plano para você e sua família, conheça os seus direitos, saiba com quem reclamar. Veja como no [Espaço do Consumidor](#).
- Procure incorporar à sua rotina atividades que lhe deem prazer pessoal. Lazer e diversão alegram a mente. Mente sã, corpo sã.



Lembretes para uma vida saudável

Campanha de doação de sangue na ANS

Nesta quinta-feira (05/04), servidores e colaboradores da ANS participaram de uma campanha de doação de sangue realizada na sede da Agência, no Rio de Janeiro, organizada pela entidade reguladora em parceria com o Hemorio. A ação foi um sucesso: 92 pessoas foram solidárias e fizeram a doação, ajudando a abastecer o estoque do Hemorio. Uma única doação de sangue pode salvar até quatro vidas.

A ação objetivou conscientizar e incentivar o quadro de profissionais da Agência para doar sangue regularmente e ajudar a quem precisa.



Servidores e colaboradores durante a doação de sangue na sede da ANS, no Rio

Fonte: ANS, em 06.04.2018.